



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS**



MARCELA CHAGAS DA SILVA

**VALIDAÇÃO E APLICAÇÃO DO SHORT FOOD LITERACY  
QUESTIONNAIRE PARA AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO  
ALIMENTAR**

Limeira  
2023



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS**



MARCELA CHAGAS DA SILVA

# **VALIDAÇÃO E APLICAÇÃO DO SHORT FOOD LITERACY QUESTIONNAIRE PARA AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO ALIMENTAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em nutrição à Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas.

Orientadora: Doutoranda Larissa Baungartner Zeminian

Coorientador: Prof. Dr. Diogo Thimoteo da Cunha

Limeira-SP

2023

Ficha catalográfica  
Universidade Estadual de Campinas  
Biblioteca da Faculdade de Ciências Aplicadas  
Ana Luiza Clemente de Abreu Valério - CRB 8/10669

Si38v Silva, Marcela Chagas, 2000-  
Validação e aplicação do Short Food Literacy Questionnaire para avaliação da alfabetização alimentar / Marcela Chagas da Silva. – Limeira, SP : [s.n.], 2023.

Orientador: Larrisa Baungartner Zeminian.  
Coorientador: Diogo Thimoteo da Cunha.  
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Aplicadas.

1. Alfabetização alimentar. 2. Sistema Único de Saúde. 3. Pessoal de saúde. I. Zeminian, Larissa Baungartner, 1990-. II. Cunha, Diogo Thimoteo da, 1986-. III. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Aplicadas. IV. Título.

Informações adicionais, complementares

**Título em outro idioma:** Validation and application of the Short Food Literacy Questionnaire for food literacy evaluation

**Palavras-chave em inglês:**

Food Literacy

Unified Health System

Health personnel

**Titulação:** Bacharel em Nutrição

**Banca examinadora:**

Camila de Mello Marsola

**Data de entrega do trabalho definitivo:** 26-06-2023

**Autor:** Marcela Chagas da Silva

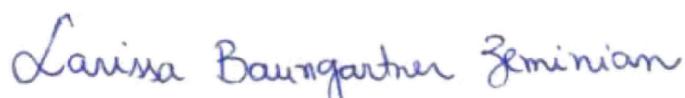
**Título:** Validação e aplicação do *Short Food Literacy Questionnaire* para avaliação da alfabetização alimentar

**Natureza:** Trabalho de Conclusão de Curso em Nutrição

**Instituição:** Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas

**Aprovado em:** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_.

### **BANCA EXAMINADORA**



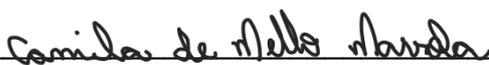
---

Doutoranda Larissa Baungartner Zeminian (Orientadora)  
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)



---

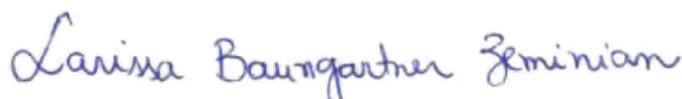
Prof. Dr. Diogo Thimoteo da Cunha (Coorientador)  
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)



---

Doutoranda Camila de Mello Marsola – Avaliadora  
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Este exemplar corresponde à versão final da monografia aprovada.



---

Doutoranda Larissa Baungartner Zeminian (Orientadora)

Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Para o meu irmão - dino, Pedro Luis

## AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, doutoranda Larissa Baungartner Zeminian pela contribuição durante a pesquisa, apoio e motivação para a realização desse projeto e orientação de Trabalho de Conclusão de Curso.

Ao Prof. Dr. Diogo Thimoteo da Cunha pela oportunidade, confiança em meu trabalho e suporte para a elaboração da iniciação científica e da presente monografia.

Aos profissionais da Estratégia Saúde da Família de Rio Claro/SP que receberam e acolheram a equipe de pesquisa em seu local de trabalho, disponibilizaram seu tempo e participaram da aplicação do questionário de pesquisa, possibilitando a construção desse estudo.

À minha família e amigos que me acompanharam nesses anos de vida e graduação: obrigada por tudo que fizeram por mim. Em especial: Lídia, Pedro pai, Pedro irmão, Gabriel, Vó Cecília, Tia Lúcia, Lucas, Tio Júlio, Ricardo, Tatiane, Guilherme, Angelita, Simone, Elton, Giovana, Felipe, Giullia, Maria Paula, Natalie, Stefhani, Luciana, Saphira, Ana, Juliana, Antonella, Júlia e meu afilhado Rafael.

Por fim, agradeço a quem me deu oportunidade de trabalhar durante a faculdade e me ensinou além da nutrição: Isa Rodrigues, Gabriela Tank e Denise Corte. Tenho muito carinho por vocês.

“Obrigada a todas as pessoas que contribuíram para meu sucesso e para meu crescimento como pessoa. Sou o resultado da confiança e da força de cada um de vocês”

“A alfabetização alimentar é uma abordagem promissora para abordar problemas de saúde pública que incluem desde a obesidade até a sustentabilidade”  
(PALUMBO, 2016)

SILVA, Marcela Chagas. Validação e aplicação do *Short Food Literacy Questionnaire* para avaliação da alfabetização alimentar. 2023. nº f 36. Trabalho de Conclusão de Curso em Nutrição – Faculdade de Ciências Aplicadas. Universidade Estadual de Campinas. Limeira, 2023.

## RESUMO

A alfabetização alimentar engloba o conhecimento de nutrição, a capacidade de comunicação sobre questões de alimentação e reflexão crítica sobre o comportamento, consumo alimentar e habilidades práticas de planejamento, seleção e preparo de alimentos. Os profissionais da Atenção Básica (AB) que pretendem realizar um atendimento de qualidade, precisam ter uma boa alfabetização alimentar para serem promotores da educação nutricional. O *Short Food Literacy Questionnaire (SFLQ)* é um questionário suíço utilizado para medir a alfabetização alimentar em adultos, podendo a classificação das respostas ser utilizada para analisar as dificuldades e facilidades relatadas pelos profissionais frente à nutrição. O objetivo deste trabalho foi validar o SFLQ para a população brasileira e aplicar com profissionais da Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro-SP, a fim de avaliar a alfabetização alimentar desse público. Procedeu-se com validação de conteúdo e adaptação transcultural do questionário para o Brasil, passando a ser denominado SFLQ-Br. A aplicação com os profissionais demonstrou um baixo conhecimento desse público, que possui dificuldades em relação ao conteúdo do Guia Alimentar para População Brasileira, documento referência em alimentação saudável; dúvidas na orientação do consumo alimentar de alimentos in natura, minimamente processados e na compreensão de rótulos das embalagens dos alimentos. Por outro lado, apontaram ter facilidade de seleção de informações relevantes para sua saúde e de comunicação com os membros da equipe multiprofissional. É possível concluir que a versão brasileira do *SFLQ* é adequada para avaliar a alfabetização alimentar de adultos, além de ser necessário a divulgação do Guia Alimentar para a População Brasileira aos profissionais de saúde, a fim de colaborar para a alfabetização alimentar.

**Palavras-chave:** Alfabetização Alimentar. Sistema Único de Saúde. Profissionais de Saúde

SILVA, Marcela Chagas. Validation and application of the Short Food Literacy Questionnaire for food literacy evaluation. 2023. nºf 36. Undergraduate Thesis in Nutrition - Faculty of Applied Sciences. State University of Campinas. Limeira, 2023.

## **ABSTRACT**

Food literacy encompasses knowledge about nutrition, the ability to communicate about food-related issues, and critical reflection on behavior, and dietary consumption. Moreover, it embraces practical skills in food planning, selection, and preparation. Primary care professionals aiming to provide quality care need to possess good food literacy to act as promoters of nutritional education. In this context, the Short Food Literacy Questionnaire (SFLQ) is a questionnaire used to measure food literacy in adults, in which the classification of responses being utilized to analyze the particularities reported by professionals concerning nutrition. The objective of this study is to validate the SFLQ for the Brazilian population and apply it to professionals from the Municipal Health Foundation of Rio Claro-SP, in order to assess the food literacy of this audience. The questionnaire underwent content validation and cross-cultural adaptation for Brazil, becoming known as SFLQ-Br. The application with professionals showed a low level of knowledge in this group, which has limitations in understanding the content of the Food Guide for the Brazilian Population, a reference document for healthy eating. The respondents also revealed doubts about guiding the consumption of whole and minimally processed foods, as well as comprehending food packaging labels. In contrast, they indicated ease in selecting relevant health information and communicating with members of the multidisciplinary team. It is concluded that the Brazilian version of the SFLQ is suitable for evaluating adult food literacy. In addition, it is necessary to disseminate the Food Guide for the Brazilian population of healthcare professionals to contribute to food literacy.

**Keywords:** Food Literacy. Unified Health System. Healthcare Professionals.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Adaptação Transcultural do questionário SFLQ	17
Tabela 2	CVC do SFLQ-Br atribuído pelos especialistas	19
Tabela 3	CVC da versão 2 (final) do SFLQ-Br atribuído pela população em geral	20
Tabela 4	Dados de caracterização dos profissionais da AB de Rio Claro/SP	21
Tabela 5	Média e desvio padrão das respostas dos profissionais da AB de Rio Claro/SP dos itens do SFLQ-Br	23

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>AB</b>	Atenção Básica
<b>FL</b>	Alfabetização Alimentar ( <i>food literacy</i> )
<b>FMSRC</b>	Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro/SP
<b>SFLQ</b>	Short Food Literacy Questionnaire
<b>SFLQ-BR</b>	Short Food Literacy Questionnaire Brasileiro (Pequeno Questionário de Alfabetização Alimentar)
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	OBJETIVOS.....	15
2.1	OBJETIVO GERAL.....	15
2.2	OBJETIVO ESPECÍFICO.....	15
3	METODOLOGIA.....	15
3.1	ETAPA 1: VALIDAÇÃO DO <i>SFLQ</i> PARA O BRASIL.....	15
3.2	ETAPA 2: APLICAÇÃO DO <i>SFLQ-Br</i> COM OS PROFISSIONAIS DA AB.....	16
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	17
5	CONCLUSÕES.....	27
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28
	ANEXO A- SHORT FOOD LITERACY QUESTIONNAIRE ( <i>SFLQ</i> )	
	ANEXO B- PEQUENO QUESTIONÁRIO DE ALFABETIZAÇÃO ALIMENTAR ( <i>SFLQ-BR</i> )	

## 1. INTRODUÇÃO

O padrão de saúde e consumo alimentar da população brasileira sofreu alterações em decorrência da transição demográfica, epidemiológica e nutricional, conforme aponta o Guia Alimentar para a População Brasileira. Tais mudanças justificam o aumento de sobrepeso, obesidade, doenças crônicas não transmissíveis e morbimortalidade da população (BRASIL, 2014).

Uma ação para melhorar esse cenário se dá por meio de um atendimento de qualidade, com foco na educação e orientação em saúde, feita pelos profissionais da Estratégia Saúde da Família do Sistema Único de Saúde (SUS), os quais estão inseridos na Atenção Básica (AB), nível de atenção de grande importância para tratar dos cuidados relacionados à alimentação e nutrição. Sendo assim, é necessário avaliar o conhecimento de nutrição desses profissionais, a fim de analisar as dificuldades observadas no momento de uma orientação assertiva (MACINKO *et al.*, 2018).

A alfabetização alimentar parte do termo inglês "*food literacy*" (FL) e pode ser compreendida como um fator que engloba o conhecimento de nutrição, a capacidade de comunicação sobre questões de alimentação e reflexão crítica sobre o comportamento, consumo alimentar e habilidades práticas de planejamento, seleção e preparo de alimentos (BEGLEY *et al.*, 2019). Dado que a FL é considerada importante para a saúde pública ao apresentar uma abordagem promissora para contribuir com a resolução de problemas envolvendo desde a obesidade até a sustentabilidade ambiental, faz-se importante explorar esse tema que, embora não tenha muitos instrumentos para sua avaliação, tem recebido atenção significativa nos últimos 25 anos (KRAUSE *et al.*, 2018).

A FL está intimamente ligada ao conceito de letramento em saúde, que pode ser percebido como o conjunto de habilidades necessárias para um estilo de vida saudável. Todavia, apenas alguns instrumentos, como o *Short Food Literacy Questionnaire* (SFLQ) tem a capacidade de medir com clareza a multidimensionalidade do conceito de FL com foco na nutrição (KRAUSE *et al.*, 2018).

A cognição e a habilidade social que motivam com que um indivíduo adote um estilo de vida saudável ratifica a FL de forma que pode ser classificada como: funcional, interativa e crítica. Nesse sentido, a classificação funcional, diz respeito à capacidade do indivíduo de conseguir encontrar e compreender informações

relacionadas à saúde; complementarmente, o princípio interativo, descreve a capacidade individual de receber e trocar informações com outras pessoas sobre saúde em seu ambiente, e, por fim, a capacidade de avaliar e questionar criticamente as informações de saúde constitui o carácter crítico (BEGLEY *et al.*, 2019).

De acordo com Morgan *et al* (2023), experiências que aumentem a alfabetização alimentar podem melhorar a qualidade da alimentação e reduzir a insegurança alimentar. Exemplo disso foi seu estudo, que proporcionou aulas de culinária para alunos universitários para promover a alfabetização alimentar. Os resultados desse trabalho demonstraram que cursos com essa temática podem estimular o consumo de alimentos saudáveis e impactar positivamente no ambiente alimentar doméstico.

O *SFLQ* é um instrumento viável e confiável utilizado para medir a alfabetização alimentar em adultos. Consiste em um questionário objetivo e de leitura acessível que garante a avaliação de competências que influenciam no comportamento alimentar. Sua origem (2018) parte de um estudo de intervenção para reduzir o consumo de sal entre os trabalhadores suíços e foi desenvolvido para mensurar uma ampla gama de habilidades, incluindo elementos funcionais, interativos e críticos de alfabetização alimentar. Sua estrutura conta com 12 itens de quatro ou cinco pontos, podendo a classificação ser: escolhas muito ruins a muito boas; discordo totalmente para concordo totalmente; muito difícil para muito fácil ou nunca para sempre (KRAUSE *et al.*, 2018).

A partir da aplicação do *SFLQ* é possível ter um diagnóstico da alfabetização alimentar da população leiga e de profissionais da saúde, a fim de gerar dados que possam ser utilizados para a formulação de políticas públicas pautadas em alimentação, saúde, nutrição e garantir espaços para discussão e reflexão da atenção nutricional. Tal panorama é interessante para a saúde pública pois, no caso do SUS, ao se conhecer a alfabetização alimentar dos profissionais, estratégias e ações de capacitação podem ser feitas no intuito de conseguirem fazer orientações mais assertivas sobre alimentação e nutrição à população. (KRAUSE *et al.*, 2018).

Tem ocorrido uma crescente consideração da FL como uma influência significativa nos padrões alimentares. A FL cria resiliência, porque inclui habilidades alimentares (técnicas, conhecimento e capacidade de planejamento), a confiança para improvisar e resolver problemas e a capacidade de acessar e compartilhar informações (KRAUSE *et al.*, 2018). De um modo geral, a FL destaca a

interconectividade entre alimentos, saúde e meio ambiente, ao mesmo tempo em que promove uma maior compreensão dos alimentos além das recomendações nutricionais tradicionais e cultura alimentar (MORGAN *et al.*, 2023).

O Guia Alimentar Para a População Brasileira é um documento de suma importância do ponto de vista de saúde e que também justifica a necessidade de entender e analisar as mudanças ocorridas na alimentação na modernidade, ao passo que contempla um conjunto de informações, análises, recomendações e orientações sobre a escolha, preparo e consumo de alimentos. Possui como objetivo promover a saúde, por intermédio de uma linguagem acessível, que seja compreensível para todas as pessoas e considere a cultura local alimentar de cada região do país. Ao refletir a cultura, sociedade, alimentação e saúde da população brasileira, esse documento pode ser a base para a aplicação do *SFLQ* no Brasil, pois é considerado uma referência nacional (BRASIL, 2014).

Diante da transição nutricional e da importância das ações de alimentação e nutrição na AB, faz-se imprescindível avaliar a alfabetização alimentar dos profissionais de saúde que atuam na Estratégia Saúde da Família do SUS a fim de gerar diagnóstico para ações de capacitação desses trabalhadores, como o da doutoranda Larissa Baungartner Zeminian, que aplicou um curso sobre o Guia Alimentar para a População Brasileira com esse público em questão, na cidade de Rio Claro/SP. Sabe-se que, ao compartilhar informações nutricionais atualizadas aos profissionais de saúde, pode-se melhorar a qualidade do atendimento à população e impactar positivamente em indicadores de saúde, segurança alimentar e nutricional (MORGAN *et al.*, 2023).

Atualmente não há no Brasil um instrumento validado para avaliar a FL. Por isso, esse estudo apresenta o processo de validação do *SFLQ* para aplicabilidade com a população brasileira, considerando o Guia Alimentar para População Brasileira como referencial teórico.

## 2. OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo geral

- Validar o questionário SFLQ para a população brasileira.

### 2.2 Objetivos específicos

- Aplicar o SFLQ validado com profissionais da Estratégia Saúde da Família de Rio Claro/SP
- Contribuir para a melhora da atenção nutricional prestada à população.

## 3. METODOLOGIA

### 3.1 Etapa 1: validação do SFLQ para o Brasil

A validação de conteúdo e adaptação transcultural do questionário *SFLQ* para o Brasil iniciou-se com o processo de tradução por bilíngues, que resultou na versão 1 do *SFLQ-Br*. Após, selecionou-se dez docentes para avaliar a clareza de linguagem, pertinência prática e relevância teórica do questionário. Os resultados foram analisados por meio do Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) em dois rounds consecutivos (ALEXANDRE, COLUCI., 2011). Os critérios para escolha dos avaliadores foram: ser docente de Nutrição, com experiência na área de saúde coletiva e ter doutorado, selecionados por análise do currículo Lattes. O questionário foi enviado por e-mail juntamente com o convite para participação e link do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Enviou-se uma planilha em excel contendo o questionário traduzido e uma tabela para responderem em uma escala Likert de 1 a 5 os itens de clareza de linguagem, pertinência prática e relevância teórica (SOUZA *et al.*, 2021). Dessa forma, analisou-se as sugestões dos especialistas para executar as mudanças necessárias no questionário e mantê-lo fiel ao documento original, o que resultou na versão 2 do *SFLQ-Br*.

Procedeu-se com a avaliação do questionário por pessoas sem afinidade com o tema (população em geral). Foram selecionados 20 participantes, sendo 5 de cada faixa etária, compreendida entre 18-29 anos, 30-45 anos, 46-59 anos e acima de 60 anos, que foram contactados por e-mail para participação na pesquisa. Para esta avaliação, as pessoas selecionadas receberam uma planilha em Excel contendo os

itens do questionário (perguntas e respostas) para avaliação de três indicadores: clareza de linguagem, adequação e compreensão. Também havia um campo para preenchimento com sim ou não, referente à necessidade de modificação do item, e um campo para sugestões de alteração. Os resultados dessa avaliação foram analisados pelo CVC > 0,80.

Também foi avaliada a compreensão do SFLQ-Br por 120 pessoas leigas de diferentes faixas etárias, as quais foram convidadas a participar da pesquisa por meio das redes sociais. Destas, 29 participaram da etapa de teste re-teste. A versão 2 do SFLQ-Br foi considerada a versão final. A etapa de validação de conteúdo e adaptação transcultural do SFLQ permitiu a elaboração do SFLQ-Br, versão do questionário para aplicação com a população brasileira.

### **3.2 Etapa 2: aplicação do SFLQ-Br com os profissionais da AB**

Para esta segunda etapa realizou-se uma reunião de apresentação e planejamento das atividades com a chefe de divisão de AB da Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro/SP (FMSRC), para definições pertinentes.

A Estratégia Saúde da Família local é constituída por 17 Unidades de Saúde da Família (USF) que comportam 25 Equipes de Saúde da Família. Atualmente existem 329 profissionais da AB lotados em USF na FMSRC, sendo 18 médicos, 29 enfermeiros, 62 técnicos de enfermagem, 4 auxiliares de enfermagem, 155 agentes comunitários de saúde, 24 auxiliares ou agentes de serviços gerais, 20 cirurgiões dentistas e 17 auxiliares de saúde bucal (RIO CLARO, 2021).

A coleta dos dados da aplicação do SFLQ-Br com os profissionais da AB de Rio Claro aconteceu na própria unidade de saúde em junho de 2022, considerando a etapa de validação completa do questionário, melhora da pandemia de covid-19 e férias acadêmicas, período em que a pesquisadora teve possibilidade de estar presente nas unidades de saúde em tempo integral. Ademais, escolheu-se aplicar o questionário utilizando tablets. Os participantes preencheram o TCLE, receberam uma orientação padronizada sobre a importância da pesquisa e preenchimento do questionário

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O conteúdo da adaptação transcultural do *SFLQ* pode ser consultado por meio da tabela 1, que contém a versão original em inglês, a primeira tradução feita pela equipe de pesquisa e a versão final.

**Tabela 1. Adaptação Transcultural do questionário SFLQ**

Item	Versão Original	Tradução 1	Tradução Final
1	When I have questions on healthy nutrition, I know where I can find information on this issue.	Quando eu tenho dúvidas sobre alimentação saudável, eu sei onde eu posso encontrar informações sobre este assunto.	Quando eu tenho dúvidas sobre alimentação saudável, eu sei onde eu posso encontrar informações sobre este assunto
2	In general, how well do you understand the following types of nutritional information?	Em geral, quão bem você entende os seguintes tipos de informação nutricional?	Em geral, o quanto você entende os seguintes tipos de informação sobre nutrição?
2a	Nutrition information leaflets	Folhetos com informações nutricionais	Folhetos/folderes com recomendações nutricionais
2b	Food label information	Rótulos nutricionais nos alimentos	Rótulos nutricionais nos alimentos
2c	TV or radio program on nutrition	Programas de TV ou Rádio sobre nutrição	Programas de TV ou Rádio sobre nutrição
2d	Oral recommendations regarding nutrition from professionals.	Recomendações verbais de profissionais relativas à nutrição	Recomendações verbais de profissionais sobre nutrição
2e	Nutrition advice from family members or friends	Conselhos de membros da minha família ou de amigos sobre nutrição	Orientações de membros da minha família ou de amigos sobre nutrição
3	How familiar are you with the Swiss Food Pyramid?	Quão familiarizado(a) você está com o Guia Alimentar para População Brasileira	Quão familiarizado (a) você está com o Guia Alimentar para a População Brasileira?
4	I know the official Swiss recommendations about fruit and vegetable consumption.	Eu conheço as recomendações oficiais do Guia Alimentar para População Brasileira sobre o consumo de frutas e vegetais.	Eu conheço as recomendações oficiais do Guia Alimentar para a População Brasileira sobre o consumo de alimentos in natura e minimamente processados.

5	I know the official Swiss recommendations about salt intake.	Eu conheço as recomendações oficiais do Guia Alimentar para População Brasileira sobre o consumo de sal.	Eu conheço as recomendações oficiais do Guia Alimentar para a População Brasileira sobre óleos, gorduras, sal e açúcar.
6	Think about a usual day: how easy or difficult is it for you to compose a balanced meal at home?	Pensando em um dia normal: quanto fácil ou difícil é para você montar uma refeição balanceada em casa?	Pensando em um dia normal: quanto fácil é para você montar/preparar uma refeição saudável em casa?
7	In the past, how often were you able to help your family members or a friend if they had questions concerning nutritional issues?	No passado, com que frequência você foi capaz de ajudar os membros de sua família ou um(a) amigo(a) caso eles tivessem dúvidas relativas a assuntos nutricionais?	Com que frequência você é capaz de ajudar os membros de sua família ou um(a) amigo(a) caso eles tenham dúvidas relativas à nutrição?
8	There is a lot of information available on healthy nutrition today. How well do you manage to choose the information relevant to you?	Há muitas informações disponíveis sobre alimentação saudável atualmente. Quanto bem você consegue selecionar as informações relevantes para você?	Há muitas informações disponíveis sobre alimentação saudável atualmente. Quanto bem você consegue selecionar as informações relevantes para você?
9	How easy is it for you to judge if media information on nutritional issues can be trusted?	Quão fácil é para você julgar se informações da mídia sobre questões nutricionais são confiáveis?	Quão fácil é para você avaliar se informações da mídia sobre nutrição são confiáveis?
10	Commercials often relate foods with health. How easy is it for you to judge if the presented associations are appropriate or not?	Comerciais frequentemente associam alimentos à saúde. Quanto fácil é para você julgar se as associações apresentadas são apropriadas ou não?	Propagandas frequentemente associam alimentos à saúde. Quanto fácil é para você avaliar se as associações apresentadas são adequadas ou não?
11	How easy is it for you to evaluate if a specific food is relevant for a healthy diet?	Quão fácil é para você avaliar se um alimento específico é relevante para uma alimentação saudável?	Quão fácil é para você avaliar se um alimento específico é relevante para uma alimentação saudável?
12	How easy is it for you to evaluate the longer-term impact of your dietary habits on your health?	Quão fácil é para você avaliar o impacto a longo prazo dos seus hábitos alimentares na sua saúde?	Quão fácil é para você avaliar o impacto a longo prazo dos seus hábitos alimentares na sua saúde?

Para a validação do SFLQ para o Brasil, a análise dos CVC atribuídos pelos especialistas (docentes) encontra-se descrita na Tabela 2. Na análise da versão 1 do SFLQ-Br observou-se duas questões como inaceitáveis (CVC < 0,80), sendo uma no

indicador de clareza (pergunta número 2) e uma no de relevância (pergunta número 7), indicando a necessidade de revisão da avaliação pelos especialistas. Dessa forma, os pesquisadores analisaram os comentários e sugestões e redigiram alterações nas perguntas necessárias, de modo a elaborar a versão 2 do SFLQ-Br. Após as adequações, a segunda versão foi enviada aos mesmos especialistas. A análise do CVC da segunda versão demonstrou todas as questões como aceitáveis, confirmando esta ser a versão final do SFLQ-Br através da análise pelos especialistas (Tabela 2).

**Tabela 2. CVC do SFLQ-Br atribuído pelos especialistas**

Item	Versão 1 SFLQ-Br			Versão 2 SFLQ-Br		
	Clareza	Pertinência	Relevância	Clareza	Pertinência	Relevância
1	0,90	0,98	1,00	-	-	-
2				0,96	0,98	0,98
2a				0,90	0,96	0,96
2b				0,98	1,00	1,00
2c	0,78	0,84	0,90	0,94	0,96	0,92
2d				0,98	1,00	1,00
2e				0,96	0,92	0,84
3	0,86	1,00	0,98	-	-	-
4	0,94	0,82	0,88	-	-	-
5	0,98	0,88	0,88	-	-	-
6	0,80	0,86	0,86	-	-	-
7	0,90	0,80	0,78	0,92	0,92	0,88
8	0,88	0,94	0,92	-	-	-

9	0,82	0,94	0,96	-	-	-
10	0,82	0,98	1,00	-	-	-
11	0,90	0,92	0,94	-	-	-
12	0,90	1,00	1,00	-	-	-
<b>CVC Total</b>	<b>0,87</b>	<b>0,91</b>	<b>0,92</b>			

A análise dos dados da versão 2 do SFLQ-Br avaliada pela população em geral revelou que todos os itens do questionário foram considerados aceitáveis (CVC > 0,80) para clareza, adequação e compreensão (Tabela 3).

**Tabela 3. CVC da versão 2 (final) do SFLQ-Br atribuído pela população em geral**

Item	Clareza	Adequação	Compreensão
1	0,98	0,98	0,98
2	0,93	1,00	0,98
2a	0,95	0,99	1,00
2b	0,93	0,98	0,99
2c	0,92	0,99	0,99
2d	0,90	0,96	0,96
2e	0,97	0,99	1,00
3	0,87	0,94	0,95
4	0,83	0,94	0,91
5	0,91	0,99	0,95
6	0,92	0,99	0,99
7	0,90	0,97	0,96

8	0,89	0,94	0,95
9	0,94	0,99	0,98
10	0,92	0,98	0,98
11	0,91	0,97	0,97
12	0,91	0,99	0,99

Após conclusão da validação do SFLQ para o Brasil, a aplicação do *SFLQ-Br* com os profissionais da AB de Rio Claro teve a participação de 280 funcionários e ocorreu entre junho e agosto de 2022. Na tabela 4, encontram-se os dados de caracterização dos participantes.

**Tabela 4. Dados de caracterização dos profissionais da AB de Rio Claro/SP**

<b>Caracterização</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Sexo</b>		
Feminino	242	86,43
Masculino	38	13,57
<b>Idade (anos)</b>		
Adultos (20-59)	258	92,14
Idosos ( $\geq 60$ )	22	7,86
<b>Escolaridade</b>		
Fundamental incompleto	0	0
Fundamental completo	5	1,79
Médio incompleto	4	1,43
Médio completo	121	43,21
Superior incompleto	42	15,00
Superior completo	108	38,57
<b>Função</b>		
Médico	13	4,64

Enfermeiro	18	6,43
Técnico de enfermagem	52	18,57
Auxiliar de enfermagem	1	0,36
Agente comunitário de saúde	138	49,29
Auxiliar de serviços gerais	22	7,86
Dentista	14	5,00
Auxiliar de saúde bucal	14	5,00
Farmacêutico	6	2,14
Gerente de AB	2	0,71

---

**Já frequentou curso de alimentação e nutrição?**

---

Sim	115	41,07
Não	165	58,93

---

O número de mulheres trabalhadoras da saúde foi significativamente maior que dos homens (86,43%), corroborando com outros estudos, como o de Krause (2018), cujo objetivo da pesquisa também era investigar a alfabetização alimentar da população, em que as mulheres suíças representaram 62% dos entrevistados por meio do SFLQ. Dados baseados na biblioteca virtual em saúde mostram que as mulheres realmente representam maior parcela no mercado de trabalho da área de saúde (65%), no setor público e privado, tanto nas atividades diretas de assistência em hospitais, quanto na Atenção Básica, exercendo protagonismo nesta área (BRASIL, 2020).

Em relação aos profissionais que participaram, notou-se que a maioria possuía ensino médio completo (43,21%) e eram agentes comunitários de saúde (49,29%). Essa função foi implantada oficialmente pelo Ministério da Saúde em 1991 e concentra o maior número de profissionais dentro das unidades de saúde, pois são eles os responsáveis por promover melhores condições de saúde dentro das comunidades, sendo o acolhimento feito por eles fator essencial para a equipe de saúde (BRASIL, 2022). De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (BRASIL, 2017), são funções dos agentes comunitários: acompanhar, por meio de visita domiciliar, todas as famílias e indivíduos sob sua responsabilidade e

desenvolver ações que integrem a população à equipe de saúde de modo a estimular a promoção, proteção e prevenção a saúde. Algumas ações conhecidas dos agentes comunitários estão envolvidas com o combate à dengue, malária, leishmaniose e são importantes para a formulação de políticas públicas locais e controle de surtos de doenças.

A maioria dos participantes (58,93%) relatou nunca ter participado de curso de alimentação e nutrição, mostrando uma lacuna referente a essa temática na formação dos profissionais, conforme demonstra Little *et al* (2022) ao enfatizar a importância do letramento funcional em saúde e alimentação saudável, principalmente dentro da Atenção Básica.

A AB é a porta de entrada dos usuários ao sistema de saúde e deve atender as necessidades com foco na solução dos problemas da população, por meio da promoção, proteção, diagnóstico e manutenção da saúde (GIOVANELLA, 2018). Nesse sentido, Pinto *et al* (2021) destacou que os usuários do SUS acreditam que a alimentação é um fator de prevenção para diversas doenças, reforçando a importância dessa temática na abordagem dos profissionais de saúde.

Em relação à aplicação do *SFLQ-Br* com os profissionais da AB, analisou-se as médias e desvios-padrão dos itens, cujos resultados encontram-se na tabela 5.

**Tabela 5. Média e desvio padrão das respostas dos profissionais da AB de Rio Claro/SP dos itens do SFLQ-Br**

Item	Resposta	SFLQ-Br Média ± DP
1	Quando eu tenho dúvidas sobre alimentação saudável, eu sei onde eu posso encontrar informações sobre este assunto.	Discordo Totalmente (1) até Concordo Totalmente (4) 3,21 ± 0,98
2	Em geral, o quanto você entende os seguintes tipos de informação sobre nutrição?	
2a	Folhetos/folderes com recomendações nutricionais	Muito mal (1) até muito bem (5) 3,28 ± 1,52
2b	Rótulos Nutricionais nos alimentos	Muito mal (1) até muito bem (5) 3,29 ± 1,33
2c	Programas de TV ou Rádio sobre nutrição	Muito mal (1) até muito bem (5) 3,31 ± 1,49

2d	Recomendações verbais de profissionais sobre nutrição	Muito mal (1) até muito bem (5)	4,04 ± 1,22
2e	Orientações de membros da minha família ou de amigos sobre nutrição	Muito mal (1) até muito bem (5)	3,32 ± 1,39
3	Quão familiarizado (a) você está com o Guia Alimentar para a População Brasileira?	Muito mal (1) até muito bem (5)	2,63 ± 1,09
4	Eu conheço as recomendações oficiais do Guia Alimentar para a População Brasileira sobre o consumo de alimentos in natura e minimamente processados	Discordo Totalmente (1) até Concordo Totalmente (4)	2,36 ± 1,01
5	Eu conheço as recomendações oficiais do Guia Alimentar para a População Brasileira sobre óleos, gorduras, sal e açúcar	Discordo Totalmente (1) até Concordo Totalmente (4)	2,45 ± 1,06
6	Pensando em um dia normal: quão fácil é para você montar/preparar uma refeição saudável em casa?	Muito difícil (1), Muito fácil (4), não se aplica (0)	2,50 ± 0,91
7	Com que frequência você é capaz de ajudar os membros de sua família ou um(a) amigo(a) caso eles tenham dúvidas relativas à nutrição?	Nunca (1), Sempre (5), Nunca houve nenhuma dúvida (0)	3,13 ± 0,95
8	Há muitas informações disponíveis sobre alimentação saudável atualmente. Quão bem você consegue selecionar as informações relevantes para você?	Muito mal (1), Muito bem (5), Eu não sou interessado(a) nesses assuntos (0)	3,77 ± 0,94
9	Quão fácil é para você avaliar se informações da mídia sobre nutrição são confiáveis?	Muito difícil (1) até muito fácil (4)	2,65 ± 0,67
10	Propagandas frequentemente associam alimentos à saúde. Quão fácil é para você avaliar se as associações apresentadas são adequadas ou não?	Muito difícil (1) até muito fácil (4)	2,71 ± 0,69

11	Quão fácil é para você avaliar se um alimento específico é relevante para uma alimentação saudável?	Muito difícil (1) até muito fácil (4)	2,81 ± 0,61
12	Quão fácil é para você avaliar o impacto a longo prazo dos seus hábitos alimentares na sua saúde?	Muito difícil (1) até muito fácil (4)	2,86 ± 0,71

A média das pessoas que relataram saber onde podem procurar informações sobre alimentação a fim de sanar suas dúvidas foi maior em relação às que relataram não saber como fazer essa busca. De acordo com Krause *et al* (2018), a capacidade de procurar informações pertinentes sobre alimentação e nutrição compreende uma habilidade do letramento crítico da alfabetização alimentar, pois é necessário para fazer escolhas alimentares mais saudáveis e inclui aspectos interativos de leitura e compreensão.

A menor média das questões observadas do SFLQ-Br foi em relação ao conhecimento da recomendação de consumo de alimentos in natura e minimamente processados (média de 2,36). Em contrapartida, os participantes relataram que têm capacidade de selecionar informações relevantes para a saúde (média de 3,77), mostrando que apesar de saberem onde buscar informações, desconhecem o Guia Alimentar para a População Brasileira, material oficial do Brasil para alimentação saudável. O desconhecimento do documento por profissionais da Atenção Básica também foi observado por Reis e Jaime (2019), evidenciando a necessidade de divulgação do Guia junto aos profissionais de saúde.

Em relação ao entendimento sobre os tipos de informação sobre nutrição (item 2 do SFLQ-Br), os folhetos/folders com recomendações nutricionais atingiram a menor média, seguidos dos rótulos nutricionais, o que sugere que estes são mais difíceis de serem utilizados e/ou compreendidos por essa população. É interessante comentar que devido a dificuldade que os brasileiros têm apresentado nos últimos anos em relação a leitura de rótulos, verificou-se a necessidade de elaborar uma nova padronização das informações nutricionais que entraram em vigor em 9 de outubro de 2022, por meio da RDC nº 429, que tem como objetivo melhorar a clareza e legibilidade dos rótulos dos alimentos para auxiliar o consumidor a fazer escolhas alimentares mais conscientes (BRASIL, 2022).

Em contrapartida, as recomendações verbais feitas por profissionais são o tipo de informação sobre nutrição que os participantes relataram ter maior facilidade de entender (atingiram a maior média neste item). Esse resultado se mostra interessante, dada a estrutura das unidades de saúde serem multiprofissionais e permitir a troca de conhecimento e experiência entre as diferentes funções (GIOVANELLA, 2018).

Sabe-se que as redes sociais exercem grande influência sobre as informações de alimentação saudável que chegam até as pessoas, o que na prática pode ser perigoso devido à crescente onda de notícias falsas (SILVA, 2021). Uma vez que os profissionais tenham relatado considerar as informações oriundas de profissionais da área e conseguirem avaliar com facilidade se as informações da mídia são confiáveis e adequadas (itens 9 e 10), infere-se que haja um panorama vantajoso frente à veracidade e confiança das informações adquiridas.

No que tange ao impacto dos hábitos alimentares sobre a saúde, a média dos participantes que relataram ter ciência dessa influência foi de 2,86, o que permite inferir que a população estudada considera importante a construção e permanência de uma rotina equilibrada e saudável para evitar doenças e complicações. Nesse sentido, Barros *et al.* (2019) pontua que os comportamentos que mais influenciam em uma promoção da saúde são a prática de atividade física combinada com uma alimentação saudável e uma rotina de sono adequada.

Adicionalmente, o escore total do questionário varia de 12 a 52 e o resultado observado por meio da média e desvio padrão do SFLQ-Br foi de 34,4 e 6,1, respectivamente, demonstrando um nível de alfabetização alimentar razoável. Nesse sentido, devido à influência que os profissionais da AB exercem sobre a formação de hábitos alimentares e, na qualidade de trabalhadores da área da saúde, esperava-se que a alfabetização alimentar do público fosse maior (REIS; JAIME, 2018).

Importante destacar que Larissa Baungartner Zeminian realizou uma intervenção de capacitação com os profissionais de saúde da AB de Rio Claro/SP sobre o Guia Alimentar para a População Brasileira, a fim de promover maior nível de instrução das categorias. Tal atualização é parte integrante de uma pesquisa de doutorado da aluna na UNICAMP.

## 5. CONCLUSÕES

Por meio do panorama exposto, conclui-se que a versão brasileira do SFLQ é adequada. O SFLQ-Br se apresenta como um instrumento útil para avaliar a alfabetização alimentar em adultos brasileiros, possibilitando entender o conhecimento e o comportamento dos brasileiros em relação à alimentação. A estrutura do questionário e linguagem objetiva favoreceram o preenchimento de forma prática pelos participantes. A partir da aplicação do SFLQ-Br com os profissionais da AB, foi possível avaliar a alfabetização alimentar desse público, que demonstrou baixo conhecimento sobre o Guia Alimentar para População Brasileira, dificuldades na orientação do consumo alimentar de alimentos in natura, minimamente processados e na compreensão de rótulos das embalagens dos alimentos. Por outro lado, os participantes apontaram ter facilidade de seleção de informações relevantes para sua saúde.

Dado que a alfabetização alimentar da categoria estudada apresentou-se razoável, ações de divulgação do Guia Alimentar Para População Brasileira e da RDC nº 429 mostram-se necessárias. Assim, entende-se que esse primeiro estudo, juntamente com outros, poderá ser utilizado para a formulação de políticas públicas pautadas em alimentação, saúde, nutrição e garantir espaços para discussão e reflexão da atenção nutricional. Tal panorama é interessante para a saúde pública pois, conhecendo a alfabetização alimentar dos profissionais de saúde, torna-se possível traçar estratégias para qualificação desse público, o que pode contribuir para a melhora da qualidade de vida dos pacientes atendidos pelo SUS

O diagnóstico gerado por meio desse trabalho de conclusão de curso fez parte da pesquisa de doutorado de Larissa Baungartner Zeminian e foi subsídio para a capacitação dos profissionais de saúde de Rio Claro/SP.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALEXANDRE, N. M. C.; COLUCI, M. Z. O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 7, p. 3061-3068, 2011.
- BARROS, M. B. A.; LIMA, G. L.; CEOLIM, M. F.; ZANCANELLA, E.; CARDOSO, T. A. M. O. Qualidade do sono, saúde e bem-estar em estudo de base populacional. **Revista de Saúde Pública**, v. 53, 2019.
- BEGLEY, A.; PAYNTER, E.; BUTCHER, L. M. DHALIWAL, S. S. Examining the association between food literacy and food insecurity. **Nutrients**, v. 11, n. 2, p. 445, 2019.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. **Resolução da Diretoria Colegiada- RDC Nº 429, de 8 de Outubro de 2020**. Disponível em: <[http://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/3882585/RDC\\_429\\_2020\\_.pdf/9dc15f3a-db4c-4d3f-90d8-ef4b80537380](http://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/3882585/RDC_429_2020_.pdf/9dc15f3a-db4c-4d3f-90d8-ef4b80537380)>. Acesso em:05.set.2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégia Saúde da Família: agente comunitário de saúde**. Disponível em: <<https://aps.saude.gov.br/ape/esf/esf/composicao>>. Acesso em:31.ago.2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia Alimentar para a População Brasileira**. 2a ed. 1a reimpr. Brasília, 2014. 5p
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Disponível em: <[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)>. Acesso em 01.set.2022.
- GIOVANELLA, L. Atenção básica ou atenção primária à saúde?. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, 2018. Acesso em: 19.mai.2023.
- KRAUSE, C. G.; BORST, S. B.; SOMMERHALDER, K.; HAYOZ, S.; ABEL, T. A short food literacy questionnaire (SFLQ) for adults: Findings from a Swiss validation study. **Appetite**, v. 120, p. 275-280, 2018.
- KRAUSE, C. G.; SOMMERHALDER, K.; BORST, S. B.; ABEL, T. Just a subtle difference? Findings from a systematic review on definitions of nutrition literacy and food literacy. **Health Promotion International**, v. 33, n. 3, p. 378-389, 2018.
- LITTLE, M.; ROSA, E.; HEASLEY, C.; ASIF, A.; DODD, W.; RICHTER, A. Promoting healthy food access and nutrition in primary care: a systematic scoping review of food prescription programs. **American Journal of Health Promotion**, v. 36, n. 3, p. 518-536, 2022.
- MACINKO, J.; MENDONÇA, C. Estratégia Saúde da Família, um forte modelo de Atenção Primária à Saúde que traz resultados. **Saúde em Debate**, v. 42, p. 18-37, 2018.

MORGAN, M. Assessing food security through cooking and food literacy among students enrolled in a basic food science lab at Appalachian State University. **Journal of American College Health**, v. 71, n. 1, p. 30-35, 2023.

PALUMBO, R. Sustainability of well-being through literacy. The effects of food literacy on sustainability of well-being. **Agriculture and Agricultural Science Procedia**, v.8, n. 3, p. 99-106, 2016.

PINTO, E. M. A.; MOREIRA, D. F. M.; RABÊLO, C. A. C.; AZEVEDO, E. A. P. A.; VILELA, B. S.; PEREIRA, M. A. O. **Percepção dos Usuários do Sistema Único de Saúde frente a atuação do nutricionista**. Disponível em: <<https://periodicos.uniformg.edu.br:21011/ojs/index.php/conexao-ciencia/article/view/978>>. Acesso em: 10.mai.2022.

RIO CLARO. Prefeitura Municipal. Fundação / Secretaria de Saúde. **Atenção à Saúde**. Disponível em: <<http://www.saude-rioclaro.org.br/UBS/atencao%20a%20saude.htm>>.

REIS, L. C.; JAIME, P. C. Conhecimento e percepção de autoeficácia e eficácia coletiva de profissionais de saúde para a implementação do guia alimentar na atenção básica. **DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde**, v. 14, p. 39140, 2019.

SILVA, L. H. M. O impacto das fake news envolvendo alimentos industrializados no Brasil-uma abordagem teórica. **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 17, n. 48, p. 185-202, 2021.

SOUZA, A. C.; COSTA, N. M.; GUIRARDELLO, A. E. B. **Propriedades psicométricas na avaliação de instrumentos: avaliação da confiabilidade e da validade**. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ress/v26n3/2237-9622-ress-26-03-00649.pdf>>. Acesso em: 04.mai.2021.

**ANEXO A – SHORT FOOD LITERACY QUESTIONNAIRE (SFLQ) ORIGINAL**

**1. When I have questions on healthy nutrition, I know where I can find information on this issue.**

1	2	3	4	0
Disagree strongly	Disagree	Agree	Agree strongly	I do not have experience with these issues

**2. In general, how well do you understand the following types of nutritional information?**

**(A) Nutrition information leaflets**

1	2	3	4	5	0
Very bad	Bad	Neutral	Good	Very good	I do not make use of this kind of information

**(B) Food label information**

1	2	3	4	5	0
Very bad	Bad	Neutral	Good	Very good	I do not make use of this kind of information

**(C) TV or radio program on nutrition**

1	2	3	4	5	0
Very bad	Bad	Neutral	Good	Very good	I do not make use of this kind of information

**(D) Oral recommendations regarding nutrition from professionals.**

1	2	3	4	5	0
Very bad	Bad	Neutral	Good	Very good	I do not make use of this kind of information

**(E) Nutrition advice from family members or friends**

1	2	3	4	5	0
Very bad	Bad	Neutral	Good	Very good	I do not make use of this kind of information

**3. How familiar are you with the Swiss Food Pyramid?**

1	2	3	4	5
Very bad	Bad	Neutral	Good	Very good

**4. I know the official Swiss recommendations about fruit and vegetable consumption.**

1	2	3	4
Disagree strongly	Disagree	Agree	Agree strongly

**5. I know the official Swiss recommendations about salt intake.**

1	2	3	4
Disagree strongly	Disagree	Agree	Agree strongly

**6. Think about a usual day: how easy or difficult is it for you to compose a balanced meal at home?**

1	2	3	4	0
Very hard	Hard	Fácil	Very easy	Not applicable

**7. In the past, how often were you able to help your family members or a friend if they had questions concerning nutritional issues?**

1	2	3	4	5	0
Never	Rarely	Often	Frequently	Always	There have never been any questions

**8. There is a lot of information available on healthy nutrition today. How well do you manage to choose the information relevant to you?**

1	2	3	4	5	0
Very bad	Bad	Neutral	Good	Very good	I have not been interested in these issues

**9. How easy is it for you to judge if media information on nutritional issues can be trusted?**

1	2	3	4
Very difficult	Difficult	Easy	Very easy

**10. Commercials often relate foods with health. How easy is it for you to judge if the presented associations are appropriate or not?**

1	2	3	4
Very difficult	Difficult	Easy	Very easy

**11. How easy is it for you to evaluate if a specific food is relevant for a healthy diet?**

1	2	3	4
Very difficult	Difficult	Easy	Very easy

**12. How easy is it for you to evaluate the longer-term impact of your dietary habits on your health?**

1	2	3	4
Very difficult	Difficult	Easy	Very easy

**ANEXO B – PEQUENO QUESTIONÁRIO DE ALFABETIZAÇÃO ALIMENTAR (SFLQ-BR)**

**1. Quando eu tenho dúvidas sobre alimentação saudável, eu sei onde eu posso encontrar informações sobre este assunto.**

1	2	3	4	0
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Não possuo experiência no assunto

**2. Em geral, o quanto você entende os seguintes tipos de informação sobre nutrição?**

**(A) Folhetos/folderes com recomendações nutricionais**

1	2	3	4	5	0
Muito Mal	Mal	Neutro	Bem	Muito bem	Eu não faço uso desse tipo de informação

**(B) Rótulos nutricionais nos alimentos**

1	2	3	4	5	0
Muito Mal	Mal	Neutro	Bem	Muito bem	Eu não faço uso desse tipo de informação

**(C) Programas de TV ou Rádio sobre nutrição**

1	2	3	4	5	0
Muito Mal	Mal	Neutro	Bem	Muito bem	Eu não faço uso desse tipo de informação

**(D) Recomendações verbais de profissionais sobre nutrição**

1	2	3	4	5	0
Muito Mal	Mal	Neutro	Bem	Muito bem	Eu não faço uso desse tipo de informação

**(E) Orientações de membros da minha família ou de amigos sobre nutrição**

1	2	3	4	5	0
Muito Mal	Mal	Neutro	Bem	Muito bem	Eu não faço uso desse tipo de informação

**3. Quão familiarizado (a) você está com o Guia Alimentar para a População Brasileira?**

1	2	3	4	5
Muito mal	Mal	Neutro	Bem	Muito bem

**4. Eu conheço as recomendações oficiais do Guia Alimentar para a População Brasileira sobre o consumo de alimentos in natura e minimamente processados.**

1	2	3	4
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente

**5. Eu conheço as recomendações oficiais do Guia Alimentar para a População Brasileira sobre óleos, gorduras, sal e açúcar.**

1	2	3	4
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente

**6. Pensando em um dia normal: quão fácil é para você montar/preparar uma refeição saudável em casa?**

1	2	3	4	0
Muito difícil	Difícil	Fácil	Muito fácil	Não se aplica

**7. Com que frequência você é capaz de ajudar os membros de sua família ou um(a) amigo(a) caso eles tenham dúvidas relativas à nutrição?**

1	2	3	4	5	0
Nunca	Raramente	Eventualmente	Frequentemente	Muito frequentemente	Nunca houve nenhuma dúvida

**8. Há muitas informações disponíveis sobre alimentação saudável atualmente. Quão bem você consegue selecionar as informações relevantes para você?**

1	2	3	4	5	0
Muito mal	Mal	Neutro	Bem	Muito bem	Eu não sou interessado(a) nesses assuntos

**9. Quão fácil é para você avaliar se informações da mídia sobre nutrição são confiáveis?**

1	2	3	4
Muito difícil	Difícil	Fácil	Muito fácil

**10. Propagandas frequentemente associam alimentos à saúde. Quão fácil é para você avaliar se as associações apresentadas são adequadas ou não?**

1	2	3	4
Muito difícil	Difícil	Fácil	Muito fácil

**11. Quão fácil é para você avaliar se um alimento específico é relevante para uma alimentação saudável?**

1	2	3	4
Muito difícil	Difícil	Fácil	Muito fácil

**12. Quão fácil é para você avaliar o impacto a longo prazo dos seus hábitos alimentares na sua saúde?**

1	2	3	4
Muito difícil	Difícil	Fácil	Muito fácil